

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
N.º Único	CEIOP 592 551
Entrada/Saida n.º	49
Data	23 / 1 / 2018

**Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Economia,
Inovação e Obras Públicas
Deputado Hélder Amaral,**

Assunto: Debilidades nos serviços da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE)

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) tem por missão, nos termos da sua Lei Orgânica, a fiscalização e prevenção do cumprimento da legislação reguladora do exercício das atividades económicas, nos setores alimentar e não alimentar, bem como a avaliação e comunicação dos riscos na cadeia alimentar, sendo o organismo nacional de ligação com as suas entidades congéneres, a nível europeu e internacional.

A ASAE, serviço central da administração direta do Estado, rege-se pelos princípios da independência científica, da precaução, da credibilidade e transparência e da confidencialidade. Criada em 2012, a ASAE veio a perder a sua autonomia administrativa e financeira em agosto de 2016, quando passou a integrar a Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da Economia.

Recentemente vieram a público notícias que dão conta da existência de crescentes debilidades nos serviços da ASAE. Mais concretamente, em comunicado de 18 de janeiro, a Associação Sindical dos Funcionários da ASAE (ASF-ASAE) veio denunciar que a integração da ASAE na Gestão Administrativa e Financeira do Ministério da Economia conduziu a estrangulamentos vários nos serviços, determinados por uma deficiente gestão por parte da Secretaria-Geral do Ministério da Economia.



GRUPO PARLAMENTAR

A ASF-ASAE vai mais longe e enumerou vários exemplos de debilidades naqueles serviços, nomeadamente o facto das instalações da ASAE terem ficado, recentemente, sem serviços de vigilância devido à forma como a Secretaria-Geral do Ministério da Economia tramitou um procedimento concursal.

Aquela Associação Sindical mencionou ainda que, em meados de 2017, a ASAE ficou sem os seus 20 veículos mais modernos e mais seguros, ficando dependente de carros com mais de 20 anos e 350 mil quilómetros, continuando o novo contrato de aluguer por processar.

Mas os problemas parecem não ficar por aqui. Ainda segundo a ASF-ASAE, a unidade regional norte da ASAE tem apenas *"uma única impressora a funcionar, não existe um único digitalizador e o equipamento de FAX está inoperacional"*, além das comunicações eletrónicas (e-mail) estarem constantemente em baixo e ser inviabilizado o acesso aos conteúdos partilhados em rede e, pontualmente, às bases de dados.

Relevando a situação grave acima relatada, vêm os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, abaixo assinados, nos termos legais e regimentais aplicáveis, solicitar a Vossa Ex.^ª a realização de audição ao Senhor Inspetor-Geral da ASAE e ao Senhor Presidente da Direção da Associação Sindical dos Funcionários da ASAE (ASF-ASAE), para esclarecimento desta situação.

Palácio de São Bento, 22 de janeiro de 2017

Os Deputados

Luís Leite Ramos (PSD)

António Costa Silva (PSD)

Joel Sá (PSD)

Cristóvão Norte (PSD)

Emídio Guerreiro (PSD)



GRUPO PARLAMENTAR

Maria Fátima Ramos (PSD)

Paulo Rios (PSD)

Vírgilio Macedo (PSD)

António Topa (PSD)

Carla Barros (PSD)

Carlos Silva (PSD)

Paulo Neves (PSD)